

Déficit comercial cai em outubro mas deve ser recorde neste ano

por Reginald Dale
do Financial Times

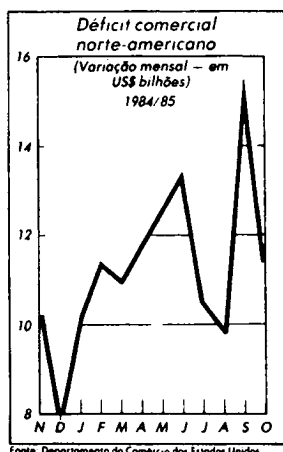
O déficit comercial norte-americano declinou para US\$ 11,45 bilhões no mês passado, bem abaixo do recorde de US\$ 15,55 bilhões registrados em setembro, anunciou o Departamento de Comércio norte-americano. Para o ano inteiro, entretanto, ainda parece provável que o déficit alcançará o nível recorde de aproximadamente US\$ 150 bilhões.

Alguns analistas do setor privado citavam ontem os dados mais recentes como prova da estabilização do déficit, o que a administração Reagan tinha previsto para este fim de ano. Malcolm Baldrige, secretário de Comércio, mesmo assim, pediu maior empenho para se conduzir o déficit a um rumo declinante.

Baldrige disse que o Congresso norte-americano deveria adotar um plano para reduzir os déficits orçamentários federais e desvalorizar ainda mais o dólar. As empresas "precisam modernizar suas instalações para competir nos mercados internacionais", acrescentou.

Os economistas disseram ontem que ainda é muito cedo para esperar que o recente declínio do valor do dólar se reflita nos dados mensais de comércio. A redução do déficit em outubro foi ajudada por uma queda de 30,4% das importações de automóveis, que contribuiu para o declínio de 13,4% nas importações totais.

As exportações, porém,



continuaram estagnadas, declinando 2,1%, para US\$ 17,4 bilhões em outubro, o nível mensal mais baixo desde fevereiro de 1984. As importações totalizaram US\$ 28,8 bilhões, abaixo do

recorde de setembro de US\$ 33,3 bilhões.

No começo da semana, Beryl Sprinkel, principal assessor econômico do presidente Reagan, previu que o enfraquecimento do dólar não contribuiria imediatamente para diminuir o déficit. Tornando as importações mais caras, a queda do valor do dólar na verdade agravaria inicialmente o déficit, explicou.

Por esse motivo, ele acredita que o déficit do próximo ano deverá ser ainda maior do que o deste ano. Futuramente, a desvalorização do dólar reduziria o déficit, mas os efeitos não começariam a ser sentidos antes de meados do próximo ano, disse ele.

IMPORTAÇÕES

Para os dez primeiros meses deste ano, o déficit comercial acumulado chega a US\$ 118,1 bilhões — apenas US\$ 5,18 bilhões abaixo do saldo negativo registrado em 1984.

O Departamento de Comércio informou que os Estados Unidos importaram manufaturas no valor de

US\$ 20,3 bilhões em outubro, comparados a US\$ 24,3 bilhões em setembro.

As importações incluem US\$ 2,8 bilhões em novos carros de passageiros, comparadas aos US\$ 3 bilhões durante setembro; US\$ 1,38 bilhão em roupas, diante de 4 bilhões em setembro; US\$ 1,3 bilhão em equipamento de telecomunicações, comparado a US\$ 1,66 bilhão em setembro; e US\$ 966 milhões em máquinas de escritórios, diante de US\$ 1 bilhão em setembro.

Durante outubro, os Estados Unidos registraram déficit comercial de US\$ 2 bilhões com o Canadá, comparados com US\$ 2,1 bilhões em setembro; 1,8 bilhão com a Europa Ocidental, comparado aos US\$ 3,3 bilhões em setembro; 3,2 bilhões com o Japão diante de US\$ 5,1 bilhões em setembro; 966 milhões com Formosa, diante de 1,2 bilhão no mês anterior; e US\$ 448 milhões com a Coreia diante do o déficit de US\$ 526 bilhões registrados no mês de setembro.

Noticiário fornecido pelas agências internacionais AP Dow Jones, Reuters, UPI e pelos jornais Financial Times de Londres, Advertising Age de Chicago, The Wall Street Journal, The Journal of Commerce e Barron's de Nova York. El Cronista Comercial e a revista Mercado, de Buenos Aires. Matérias especiais via Varig e Aerolineas Argentinas.